

**ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.**

Demonstrações financeiras

31 de março de 2022

Demonstrações financeiras  
31 de março de 2022

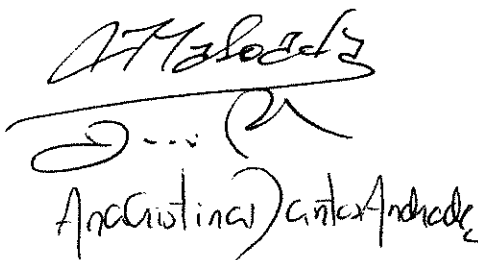
**1. Demonstrações financeiras**

Balço em 31 de março de 2022	(em Euros)	
Ativo	2022	31/12/2021
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	10.514.609,44	10.857.303,93
Ativos intangíveis	164.445,41	170.988,65
	<u>10.679.054,85</u>	<u>11.028.292,58</u>
<b>Ativo corrente</b>		
Clientes	7.296.718,61	6.256.976,29
Diferimentos	67,24	78.554,21
Caixa e depósitos bancários	10.281,77	14.357,49
	<u>7.307.067,62</u>	<u>6.349.887,99</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>17.986.122,47</u>	<u>17.378.180,57</u>
<b>Capital próprio e passivo</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	13.516.408,18	12.197.893,00
Resultado líquido do período	553.860,82	1.318.515,18
	<u>14.130.223,19</u>	<u>13.576.362,37</u>
<b>Total do capital próprio</b>	<u>14.130.223,19</u>	<u>13.576.362,37</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	908.943,26	908.943,26
Passivos por impostos diferidos	70.693,78	73.188,85
	<u>979.637,04</u>	<u>982.132,11</u>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	10.060,58	182.794,23
Estado e outros entes públicos	711.083,59	520.615,15
Financiamentos obtidos	1.817.886,52	1.817.886,52
Outras dívidas a pagar	337.231,55	298.390,19
	<u>2.876.262,24</u>	<u>2.819.686,09</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>3.855.899,28</u>	<u>3.801.818,20</u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<u>17.986.122,47</u>	<u>17.378.180,57</u>

O Contabilista Certificado

Rubina Gonçalves

A Gerência

  
 Ana Cristina Antunes

Demonstrações financeiras  
31 de março de 2022

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

Período findo em 31 de março de 2022

(em Euros)

<b>Rendimentos e gastos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas e serviços prestados	1.302.733,51	771.668,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(5.298,42)	(5.535,33)
Fornecimentos e serviços externos	(229.571,49)	(188.442,09)
Outros rendimentos	-	-
Outros gastos	(8.121,00)	(4.628,93)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.059.742,60</b>	<b>573.062,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(349.237,73)	(349.237,70)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>710.504,87</b>	<b>223.824,50</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>710.504,87</b>	<b>223.824,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(156.644,05)	(48.314,70)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>553.860,82</b>	<b>175.509,80</b>

O Contabilista Certificado

*Rubina Generalis*

A Gerência

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Anc (rutina) Ant André

Demonstrações financeiras  
31 de março de 2022

**Demonstração de fluxos de caixa**  
em 31 de março de 2022

	<i>(em Euros)</i>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	549.592,56	461.120,00
Pagamentos a fornecedores	(291.483,46)	(333.095,06)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>258.109,10</b>	<b>128.024,94</b>
Outros recebimentos/pagamentos	(262.184,82)	(128.196,44)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>(4.075,72)</b>	<b>(171,50)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	-	(13.172,80)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(13.172,80)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(4.075,72)	(13.344,30)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.357,49	24.377,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.281,77	11.033,10

O Contabilista Certificado

*Rubina Gonçalves*

A Gerência

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
Anacristina) cto) pche



## 2. Notas às Demonstrações financeiras

### 2.1. Nota introdutória

A atividade económica global desacelerou nos primeiros meses de 2022, devido ao impacto da nova vaga da pandemia, num contexto de subida da inflação. No entanto, as medidas de controlo da pandemia tiveram um impacto negativo moderado e de curta duração sobre o crescimento da economia mundial, comparativamente com o sucedido no passado recente.

A invasão da Ucrânia pela Rússia no final de fevereiro implica uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e um aumento da pressão inflacionista.

O conflito originou uma intensificação do crescimento dos preços do petróleo e do gás nos mercados internacionais, em virtude da importância da Rússia no abastecimento destas matérias-primas na Europa. Traduziu-se também num aumento da incerteza e do risco geopolítico, com efeitos negativos sobre os mercados financeiros e na confiança dos agentes económicos. A Rússia não é um parceiro comercial relevante de Portugal, mas o impacto indireto via economias da Europa Central e de Leste contribuiu para deteriorar o enquadramento externo. Adicionalmente, o conflito pode causar novas disrupções sobre as cadeias de valor globais, em particular das dependentes de matérias-primas da Rússia ou do transporte de mercadorias. Esta situação pode também ser agravada pelo aumento recente de casos de COVID-19 em algumas economias asiáticas.

Mesmo neste cenário marcado pela elevada incerteza associada ao evoluir da situação na Ucrânia, o Banco de Portugal (BdP), no boletim de março do corrente ano, continua a projetar um crescimento significativo da economia portuguesa, estimando que o PIB cresça 4,9% em 2022.

A atividade económica irá beneficiar com o aumento do recebimento de fundos da União Europeia no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e da manutenção de condições financeiras favoráveis, apesar de o mercado antecipar um aumento gradual das taxas de juro.

Segundo dados do sector do turismo, as medidas de confinamento adotadas em muitos destinos turísticos, a par com o sucesso das medidas de controlo da pandemia adotadas na RAM, que transmitiram uma imagem de segurança para o exterior, permitiram captar segmentos de mercado diferentes dos tradicionais, quer em termos de mercados emissores como em termos de faixas etárias, beneficiando em muito o sector económico mais relevante da região.



O crescimento económico previsto para 2022, deverá ter um impacto positivo no consumo de energia e, por essa via, um aumento relativo da contribuição das fontes renováveis no total do mix de produção de eletricidade.

Tendo em conta a estreita relação do sector da energia com o mercado e economia madeirense, desde setembro de 2021 até março de 2022 têm-se verificado consumos de energia idênticos ou superiores aos valores pré pandemia, o que permite antecipar uma recuperação económica sustentada na Região Autónoma, ao longo de 2022.

Na comparação com o período homólogo do ano anterior, é necessário ter em conta que o início de 2021 foi marcado por um novo agravamento, a nível mundial, dos efeitos da pandemia que levaram ao retomar de medidas de confinamento fortemente constrangedoras das diversas atividades sociais e económicas.

## **2.2. Balanço**

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 163 milhares de euros, correspondentes à compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde aos resultados do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

A dívida a instituições bancárias ascende a 2.727 milhares de euros, não tendo ocorrido qualquer amortização de capital no trimestre, de acordo com o plano financeiro do contrato.

O valor em dívida ao Estado refere-se a imposto sobre o rendimento e IVA.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos no período, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores, sendo a variação, essencialmente associada à periodicidade de faturação anteriormente referida.

### **2.3. Demonstração de resultados**

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O aumento de 69% do volume de Vendas, deve-se essencialmente, ao crescimento de 5,8 GWh da quantidade de energia emitida para a rede, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 15,1 GWh.

O preço médio de venda da Enereem aumentou 0,004 euros/KWh face ao ano anterior, ascendendo a 0,086 euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como do IPC, ao qual está indexado. O aumento do preço do KWh deve-se essencialmente ao aumento da inflação, originada pela atual conjuntura, conforme referido na nota introdutória.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, à manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, aumentaram 41 milhares de euros.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração.

Não foram registados Juros e gastos similares neste período, atendendo ao valor negativo das taxas de referência.

O EBITDA apresenta um crescimento de 85% face ao ano anterior, atingindo 1.060 milhares de euros, tendo o Resultado líquido crescido 216%, ascendendo a 554 milhares de euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo carácter intermitente/irregular do recurso vento, que acarreta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

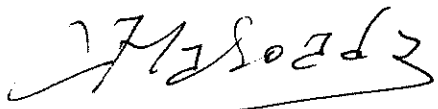
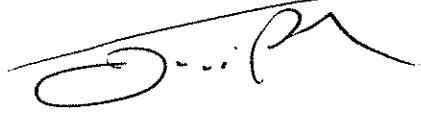
#### 2.4. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com os fornecedores e outros credores, Estado, bem como das relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado  
Rubina Geneslves

A Gerência

  
  
Ana Cristina Dantas Andreoli